

# Sarney contesta Collor na TV

FOTOS: ARQUIVO

O Tribunal Superior Eleitoral concedeu ontem o direito de resposta ao presidente José Sarney, de dois minutos e meio, em rádio e televisão, durante o programa do PRN, partido de Fernando Collor de Mello. O direito de resposta foi concedido depois que o TSE analisou o programa do PRN transmitido no dia 3 e reprisado no dia 4 de novembro, onde Collor fez duras críticas ao Presidente.

“Gostaria de tratar o sr. José Sarney, com elegância e respeito. Gostaria, mas não posso. Não posso, porque estou falando com um irresponsável, um omissor, um desastrado, um fraco (...), um cidadão de más intenções, que não dignifica o cargo que ocupa. (...) Em vez de combater a inflação e trabalhar para o povo, Sarney decidiu patrocinar a candidatura de Sílvio Santos à Presidência da República. Sarney está querendo dar um golpe na democracia e desmoralizar as eleições...”. O discurso de Collor do dia 3 de novembro foi considerado pelo TSE como “ofensivo à honra do requerente, podendo configurar difamação e eventualmente calúnia”, e culminou na concessão de dois minutos e meio para que seja feita a defesa do Presidente.

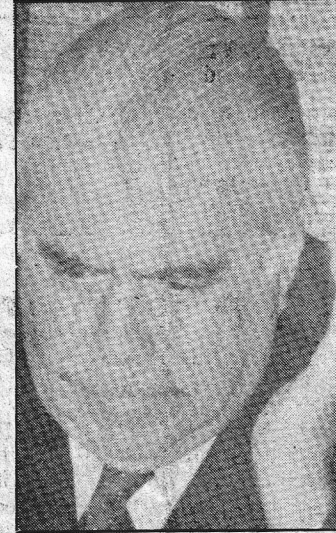
Collor, contudo, não parou com suas críticas ao Governo Federal. Sábado à noite, pou-

cas horas depois do surgimento da notícia sobre a disposição de Sarney para a resposta, Collor partiu novamente para o ataque. Durante um comício na cidade paulista de Guarulhos, o presidenciável disse que “Sarney e sua corja transformaram o Palácio do Planalto em um covil de onde tramam contra a Nação”.

No comício de Guarulhos, um dos principais comícios do giro que fez no Estado de São Paulo, sábado, Collor não poupou Sarney, que classificou como “um Presidente corrupto e incompetente” e a quem acusou de preocupar-se apenas com manobras políticas e esquecer do combate à inflação.

O presidenciável do PRN referiu-se várias vezes à candidatura de Sílvio Santos, sempre classificando-a como uma manobra contra a democracia das eleições. São Paulo é um dos estados onde a candidatura do empresário e animador está abalando recursos eleitorais de Collor.

Para encher de eleitores a Praça 8 de Dezembro, em Guarulhos, Collor contou com a ajuda de um poderoso esquema que combinou a oferta de ônibus para a população com a presença de artistas populares, como o ex-menudo Roy e a dupla sertaneja Milionário e José Rico.



*Marzagão pensa como Sarney: críticas de Collor mostram desespero que reverterá contra ele*